

Relatório de Avaliação do Grau de
Satisfação das Entidades de
Acolhimento -FCT

Cursos Profissionais



Agrupamento de Escolas de Mira

Maio 2023

Conteúdo

1 - Introdução	2
2 - Objetivos	2
3 - Análise.....	2
3.1 - Caracterização da amostra e taxa de participação.....	2
3.2- Grau de satisfação das entidades que acolhem formandos na FCT	3
3.3.1 - Competências técnicas	3
3.3.2- Planeamento e organização.....	4
3.3.3 - Responsabilidade e autonomia	5
3.3.4 - Comunicação e relações interpessoais.....	5
3.3.5 - Trabalho em equipa	6
3.4 - Observações/Sugestões.....	7
4 - Conclusões finais	7

1 - Introdução

No presente relatório, elaborado a partir dos dados recolhidos no inquérito realizado no mês de julho de 2022, é analisado o grau de satisfação das entidades que acolheram, no ano letivo 2021-2022, os formandos dos Cursos Profissionais em funcionamento no Agrupamento de Escolas de Mira (doravante, AEM), no âmbito do processo de implementação do sistema de qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

Com a aplicação do inquérito, que foi apresentado na forma de questionário *online* (formulário *Google docs*), foram obtidas 34 respostas.

2 - Objetivos

O inquérito teve como objetivos:

- a) Conhecer o grau de satisfação das entidades que acolhem formandos na Formação em Contexto de Trabalho (doravante, FCT);
- b) Identificar oportunidades de melhoria;
- c) Introduzir melhorias no processo de formação em contexto de trabalho, de modo a aumentar o grau de satisfação das entidades que acolhem formandos na FCT.

3 - Análise

3.1 - Caracterização da amostra e taxa de participação

Foram considerados as entidades formadoras que acolheram os formandos dos Cursos Profissionais em funcionamento no AEM no ano letivo 2021/2022, tendo-se registado 34 respostas, num universo de 34 inquiridos, que corresponde uma taxa de participação de 100%



Gráfico 1– Níveis de participação dos inquiridos

3.2- Grau de satisfação das entidades que acolhem formandos na FCT

Nas questões do formulário (Q1 a Q5), inquiriu-se sobre o grau de satisfação das entidades que acolhem formandos na FCT, no que respeita ao modo como estes percecionam o desempenho dos formandos em 5 domínios:

- Competências técnicas (Q1);
- Planeamento e organização (Q2);
- Responsabilidade e autonomia (Q3);
- Comunicação e relações interpessoais (Q4);
- Trabalho em Equipa (Q5).

A escala utilizada nesta secção do questionário é a que se apresenta:

Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
1	2	3	4

Para efeitos de análise, será feito um balanço global das respostas dadas às questões referentes a cada um dos cinco tópicos acima referidos, identificando as respetivas médias e destacando as respostas com maior e menor índice de satisfação.

3.3.1 - Competências técnicas

A questão colocada neste tópico refere-se à competência dos formandos na utilização adequada, no posto de trabalho, dos conceitos, dos procedimentos, das ferramentas e dos equipamentos específicos da profissão.

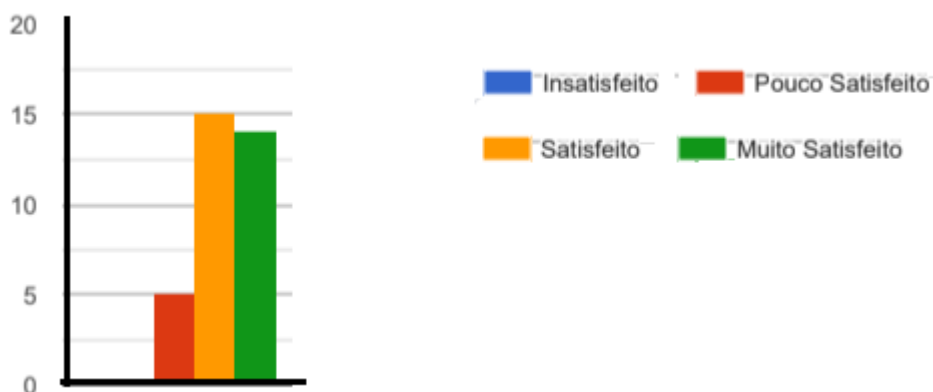


Gráfico 2- Competências técnicas

Da análise do gráfico 2 conclui-se que:

- Em média as respostas dadas situam-se na menção “Satisfeito” (15) e “Muito Satisfeito” (14) traduzidas no valor percentual de 85,3 %, o que demonstra um elevado grau de satisfação dos inquiridos no que se refere ao parâmetro em análise;
- Há, ainda, a registar 5 respostas negativas “Pouco satisfeito”, traduzidas no valor percentual de 14,7%.

3.3.2- Planeamento e organização

No respeitante a este tópico, a questão colocada diz respeito ao modo como os formandos desenham, planeiam e implementam ações de acordo com os calendários definidos; ao modo com gerem várias tarefas, funções e prioridades, adaptando-se a diferentes situações.

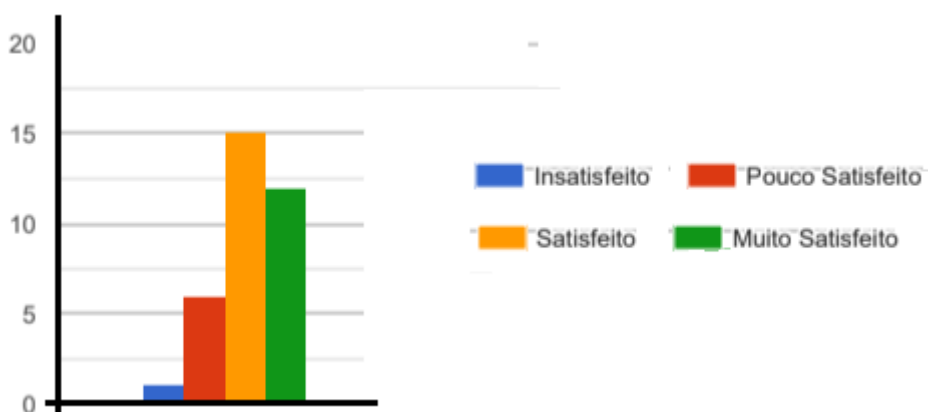


Gráfico 3- Planeamento e organização

Da análise do gráfico 3 conclui-se que:

- Em média, o grau de satisfação dos inquiridos corresponde, para esta questão, à menção de “Satisfeito” (15) e “Muito satisfeito” (12), traduzidas no valor percentual de 79,4%, o que demonstra um elevado grau de satisfação dos inquiridos no que se refere ao parâmetro em análise;
- Há, no entanto, registo de 7 respostas negativas: 6 com a menção de “Pouco satisfeito” (17,7%) e 1 com a menção de “Insatisfeito” (2,9%), o que deve merecer alguma reflexão entre as equipas formativas e as entidades acolhedoras.

3.3.3 - Responsabilidade e autonomia

A questão relativa a este tópico visou obter a perceção geral que os inquiridos têm do modo como os formandos geram confiança (observável em parâmetros como a pontualidade, a assiduidade e a disponibilidade); e do modo como trabalham de forma independente.

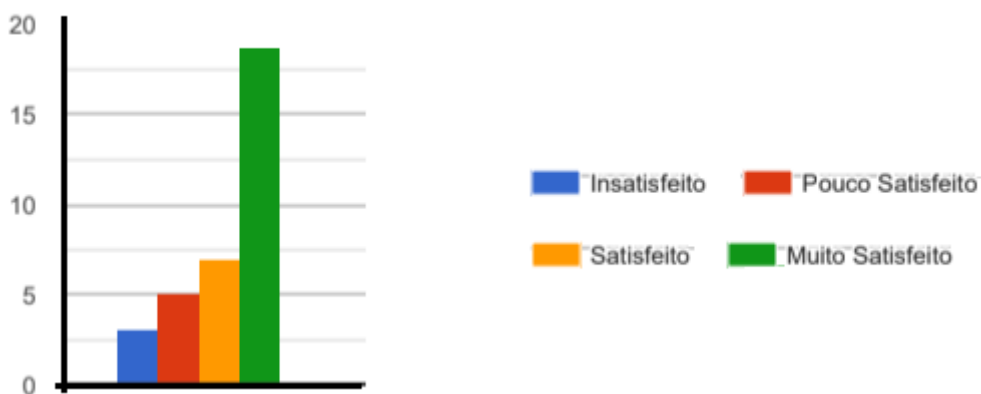


Gráfico 4- Responsabilidade e autonomia

Da análise do gráfico 4 conclui-se que:

- Em média, o grau de satisfação dos inquiridos corresponde, para esta questão, à menção de “Muito Satisfeito” (18) e “Satisfeito” (8), traduzidas no valor percentual de 76,5%, demonstrando um elevado grau de satisfação dos inquiridos no que se refere ao parâmetro em análise;
- Há, no entanto, a registar 5 respostas negativas com a menção de “Pouco satisfeito” (14,7%) e 3 com a menção de “Insatisfeito” (8,8), o que deve merecer alguma reflexão das equipas de formação, com as entidades acolhedoras.

3.3.4 - Comunicação e relações interpessoais

Neste tópico, a questão colocada, centrou-se nas capacidades demonstradas pelos formandos nos domínios do saber ouvir, compreender, escrever e falar de forma adequada e do bom relacionamento com colegas.

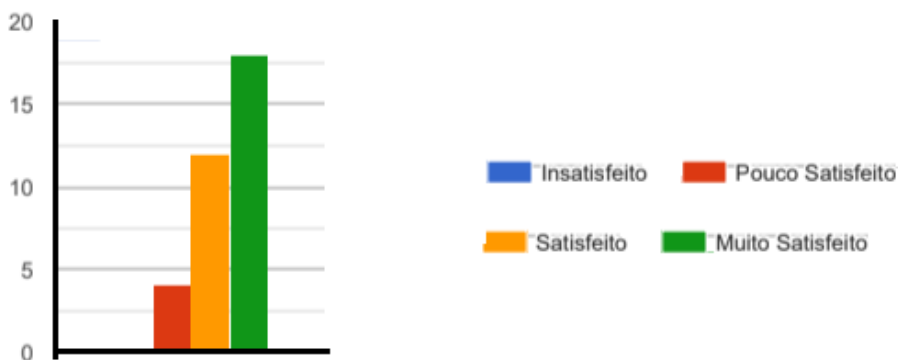


Gráfico 5- Comunicação e relações interpessoais

Da análise do gráfico 5 conclui-se que:

- Em média, o grau de satisfação dos inquiridos corresponde, para esta questão, à menção de “Muito Satisfeito” (18) e “Satisfeito” (12), traduzida no valor percentual de 88%, demonstrando um elevado grau de satisfação dos inquiridos no que se refere ao parâmetro em análise;
- Há, no entanto, a registar 4 respostas negativas com a menção de “Pouco satisfeito”, traduzindo-se num valor percentual de 12%.

3.3.5 - Trabalho em equipa

A questão colocada neste tópico refere-se à competência dos formandos para trabalhar com os outros de forma assertiva e colaborativa em prol dos objetivos comuns.

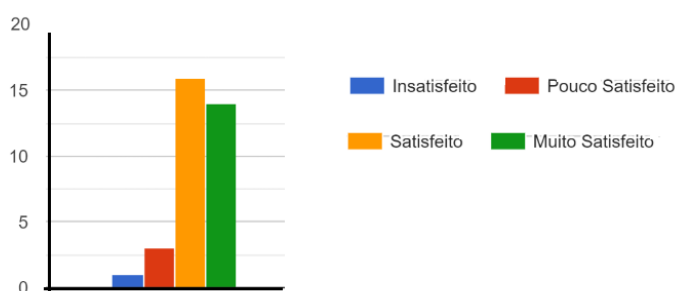


Gráfico 5- Trabalho em equipa

Da análise do gráfico 5 conclui-se que:

- Em média, o grau de satisfação dos inquiridos corresponde, para esta questão, à menção de “Satisfeito” (16) e “Muito Satisfeito” (14), sendo o valor percentual de respostas com estas menções bastante elevado, 88%;

Apesar do elevado grau de satisfação demonstrado pelos inquiridos, regista-se, paralelamente, uma percentagem de 12% de respostas com a menção “Pouco Satisfeito” (3) e “Insatisfeito”(1).

3.4 - Observações/Sugestões

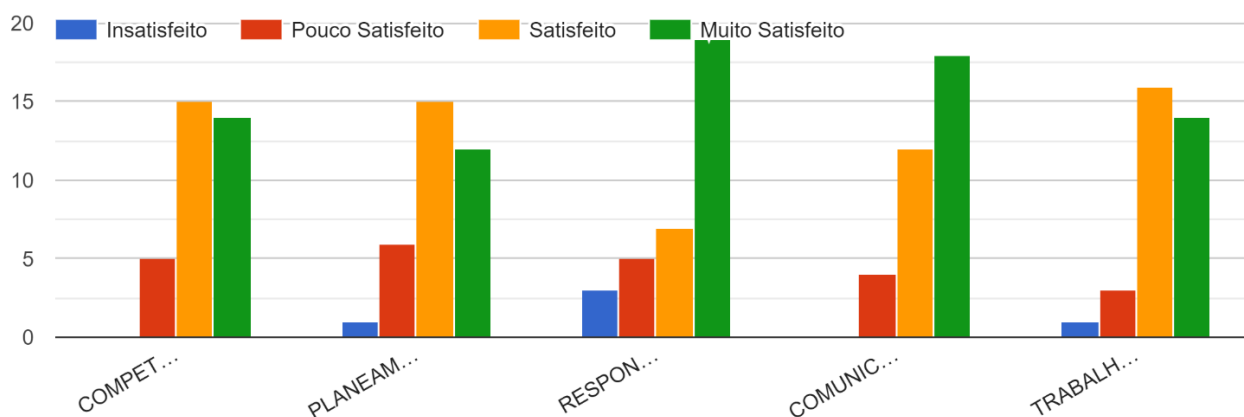
No final do questionário foi disponibilizado o campo “Observações” no qual, se assim o pretendessem, os inquiridos poderiam manifestar a sua opinião relativamente a outros parâmetros não avaliados e/ou contribuir com eventuais sugestões.

Este campo só foi preenchido por 4 inquiridos (11,8%) e nele teceram as seguintes considerações:

- 1- “A apreciação que faço do formando não pode ser muito favorável, pois verifiquei pouca iniciativa e falta de motivação, assim como pouca vontade de superação.”;
- 2- “Este formando teve iniciativas nas tarefas a realizar, trabalhador com interesse.”;
- 3- “Durante todo o período de estágio houve sempre muito apoio e colaboração, tanto dos Professores Orientadores como dos Monitores, o que contribuiu para o êxito e um bom desempenho da aluna.”;
- 4- “O estagiário foi um funcionário ativo na Empresa, os conhecimentos e a inteligência do formando foi mais do que um simples estagiário, esteve com funções de responsabilidade.”

4 - Conclusões finais

De forma a poder ser efetuada uma implementação das ações de melhoria baseada numa abordagem adequada e consistente, deverão ser analisados os resultados, com o propósito de monitorizar e avaliar o nível de satisfação atingido pela aplicação deste instrumento de recolha de dados, bem como considerados os diferentes cenários para esta implementação ser concretizada com sucesso. Assim, de seguida elencam-se os resultados com maior relevância para este relatório:



- a) Os valores percentuais do grau de satisfação, considerando todas as respostas dadas, distribuíram-se do seguinte modo:
 - 44,7% - “Muito Satisfeito”;
 - 38,9%- “Satisfeito”;
 - 13,5% - “Pouco Satisfeito”;
 - 2,9% - “Insatisfeito”;
- b) Concentrando os valores percentuais apresentados na alínea anterior em dois níveis, verifica-se que o grau de satisfação (83,6%, englobando as respostas “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”) é muito maior do que o grau de insatisfação (16,4%, englobando as respostas “Insatisfeito” e “Pouco Satisfeito”);
- c) Aplicando a escala utilizada (1 a 4 pontos), foi apurada uma média positiva de 3,3 pontos;
- d) Comparando as médias pontuais obtidas em cada uma das questões, verifica-se um grande equilíbrio entre elas: competências técnicas (3,3); Planeamento e organização (3,1); responsabilidade e autonomia (3,2); comunicação e relações interpessoais (3,4) e trabalho em Equipa (3,3);
- e) Todas as respostas, obtiveram pontuação média positiva (≥ 3).

Na identificação de pontos fortes, considerando que as respostas com pontuação de 3,3 a 4 pontos, se situam no intervalo mais elevado do grau de satisfação da escala utilizada, destacam-se as respostas dadas à questão 4 (“Q4- Comunicação e relações Interpessoais”) com 3,4 pontos e às Questões 1 e 5 (“Q1- Competências Técnicas” e Q5 – Trabalho em Equipa”), ambas com 3,3 pontos.

Como aspetos a melhorar, elencamos as respostas que obtiveram maior percentagem de respostas situadas na escala 1 e 2 (correspondendo, respetivamente, às menções de “Insatisfeito” e “Pouco Satisfeito”).

Os dados recolhidos permitem constatar que em todas as questões se registaram respostas com menção “Pouco Satisfeito” e existem três questões a que um ou mais inquiridos responderam com a menção “Insatisfeito”:

- Planeamento e Organização (Q2);
- Responsabilidade e autonomia (Q3);
- Trabalho em Equipa (Q5).

Analisando em pormenor as respostas dadas, constata-se que a menção de “Insatisfeito” foi atribuída 1 vez às competências Q2 e Q5 e 3 vezes à competência Q3.

Relativamente às respostas dadas com a menção de “Pouco satisfeito” destaca-se que foi atribuída 6 vezes à competência Q2, 5 vezes às competências Q1 e Q3, 4 vezes à competência Q4 e 3 vezes à competência Q5.

No entanto, na avaliação realizada pelas entidades de acolhimento nas Menções de “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” verifica-se uma distribuição equilibrada em todas as competências, exceto na competência Q3 (Responsabilidade e Autonomia), onde apenas 8 das entidades referem estar satisfeitas com o desempenho dos formandos.

Os valores apurados, na análise às respostas dadas ao questionário, deverão ser tidos em conta, numa futura reflexão sobre este tópico, numa perspetiva de melhoria contínua.

Partindo dos tópicos (acima elencados) que obtiveram menor pontuação, as futuras ações de melhoria deverão incidir, prioritariamente, na implementação de um plano de trabalho transversal às diferentes equipas formativas, no sentido de:

- desenvolver ao longo de todos os anos dos cursos, numa perspetiva interdisciplinar, as competências dos formandos nos domínios da responsabilidade e autonomia de modo a que se consolidem bons hábitos e boas práticas em parâmetros como a pontualidade, a assiduidade e a disponibilidade para colaborar;

- valorizar as modalidades do trabalho em grupo/equipa/projeto, desde o 1º ano dos cursos, de modo a que os alunos adquiram rotinas que lhes permita trabalhar com os outros de forma colaborativa, respeitadora e proativa, em prol de objetivos comuns;
- desenvolver ao longo de todo o ciclo de formação estratégias e metodologias de planeamento e organização de atividades letivas e não letivas, permitindo adquirir e consolidar estas competências.